



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO LUCIANO VIEIRA - PSDB/RJ

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2026
(Do Sr. Luciano Vieira)

Declara a Sra. Dulce Rosalina,
"Patrona das Torcidas Organizadas de
Esporte do Brasil".

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Declara a Sra. Dulce Rosalina, Patrona das Torcidas Organizadas de Esporte do Brasil.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

No mês Internacional da Mulher, é com orgulho que apresento este Projeto de Lei em homenagem a Sra. Dulce Rosalina, que em 1956 tornou-se a primeira mulher a ser líder de uma torcida organizada no Brasil.

Dulce Rosalina nasceu em 1935. Natural do Rio de Janeiro, filha de pai português e apaixonado pelo Vasco. Ao longo de sua juventude, a paixão pelo clube cruzmaltino só cresceu, dentro e fora de campo, pelo posicionamento do clube em relação aos direitos humanos, numa época que, em algumas circunstâncias, era perigoso se posicionar sobre.

Aos 22 anos, ela assumiu a presidência da "Torcida Organizada do Vasco", mais conhecida como TOV, e fez história. Na gerência da agremiação, introduziu a bateria e o papel picado nas festas nos estádios do país.

Sua presença em São Januário era constante em todos os esportes, e alguns dos craques que passaram pelo clube têm ótimas lembranças da torcedora, caso do ex-meia Geovani, o "Pequeno Príncipe", ídolo cruzmaltino na década de 80.

"As lembranças são as melhores possíveis. Inclusive ela que me chamou de Pequeno Príncipe pela primeira vez, e depois pegou. Pequeno eu sei que eu sou, mas príncipe eu não sabia (risos). Mas ela era uma pessoa maravilhosa, levava coisas para nós, tinha fama de pé quente quando aparecia nos



treinamentos. E ela acompanhava todos os esportes, não só o futebol. Acho que ela sabia o nome de todos os atletas de todas as modalidades. Hoje em dia ela seria muito importante no apoio ao futebol feminino", disse Geovani ao UOL Esporte.

Por conta de sua entrega ao Vasco, Dulce Rosalina venceu o concurso de melhor torcedor do Brasil, realizada pela 'Revista do Esporte', no início da década de 60. Em 1977, por conta de divergências políticas, deixou a TOV e fundou a "Renovascão".

Em um dos episódios mais conhecidos da torcedora-símbolo, Dulce Rosalina foi detida na entrada do Maracanã ao entrar com papel picado. A notícia entrou pelos corredores do vestiário e, ao tomarem conhecimento do fato, os jogadores do Vasco alegaram que só entrariam em campo se Dulce fosse solta, algo que acabou acontecendo e a equipe cruzmaltina, enfim, disputou a partida.

Em 1968, sua torcida organizou uma grande caravana com 30 ônibus para São Paulo, onde o Vasco jogaria, mas o veículo onde Dulce Rosalina estava, sofreu um grave acidente e ela acabou tendo fraturas na clavícula e no braço, além de um afundamento do crânio, o que fez com a torcedora ficasse afastada por dois anos dos estádios.

Dulce vivia numa época em que o futebol era "para poucos", e "para nenhuma". Era proibida a profissionalização do esporte para as mulheres, e para aquelas que eram apaixonadas, Dulce servia de inspiração, e levantava uma bandeira, dentro e fora do campo, para elas.

Uma paixão que ficou escrita na história, tanto do Clube de Regatas Vasco da Gama, quanto do futebol brasileiro! Dulce morreu em 2004 e hoje dá nome a uma rua próxima ao estádio de São Januário, mas esse reconhecimento ainda é pouco perto de sua grandeza e importância.

Portanto, peço o apoio dos meus nobres pares para a aprovação deste justo reconhecimento que tenho a honra de enquanto vascaíno e deputado federal apresentar.

Sala das Sessões, em de 2026.

LUCIANO VIEIRA
Deputado Federal – PSDB/RJ

Bibliografia

NetVasco. (08 de 03 de 2021). *Conheça a história de Dulce Rosalina, 1ª mulher líder de torcida no Brasil*. Acesso em 16 de 03 de 2026, disponível em Net Vasco: <https://www.netvasco.com.br/n/266108/conheca-a-historia-de-dulce-rosalina-1-mulher-lider-de-torcida-no-brasil>
Rodrigues, P. R. (22 de 08 de 2024). *Dulce Rosalina, a primeira mulher a ser presidente de uma Torcida Organizada no Brasil*. Acesso em 16 de 03 de 2026, disponível em Noite de Copa: <https://noitedecopa.com/clubes/vasco/dulce-rosalina-a-primeira-mulher-a-ser-presidente-de-uma-torcida-organizada-no-brasil/#:-:text=Al%C3%A9m%20de%20levantar%20uma%20bandeira,s%C3%A3o%20inspirados%20na%20sua%20trajet%C3%B3ria.>





Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD262627433200>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Luciano Vieira



Apresentação: 16/03/2026 16:38:18.943 - Mesa

PL n.1183/2026